

PROGRESSO e TRANSCENDÊNCIA

artigo do DR. FILIPE ROCHA

que caracteriza a época actual — e faz simultaneamente a sua grandeza e o seu drama — é termos chegado a uma viragem da civilização. Uma das mais acentuadas linhas de força da história post-renascentista é a da emancipação progressiva do humano — em tentativa desesperada de alcançar autonomia completa: primeiro da Igreja, depois de Cristo e das realidades sobrenaturais; a seguir do próprio Deus e, finalmente, de toda a verdade que se imponha à inteligência e norma orientadora do livre arbítrio... história dos esforços do homem por tomar o lugar de Deus e erguer para si, soberano e independente, um trono no centro do universo.

A derrocada deste humanismo fechado e ciumento das prerrogativas da Transcendência — «ó homens superiores, Deus foi para vós o perigo máximo» (proclamava, em brados de possessão, o paranóico filósofo do Super-homem) — está à vista. A humanidade deixou de confiar no meramente humano. Psicoses de desespero, embriagamentos anarquistas, nihilismos demolidores pululam, lado a lado, com veementes apelos a novas divindades salvadoras.

Uns procuram o chefe, o grande condutor das multidões; outros, os *super-homens*, génios capazes de imprimir nova orientação aos destinos do mundo; outros ainda, os *grandes iniciados*

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

CARTA ABERTA ÀS LEITORAS A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

escreve CAROLINA HOMEM CHRISTO

ESCREVEM-ME várias leitoras, sempre muito amáveis, a dizer que gostam de me ler. Mas na generalidade dão preferência aos meus escritos mais tristes...

É uma opinião; eu já me dou por muito satisfeita sabendo que as não maço, e que me lêem. Mas olhem que estão enganadas!

Eu não sou nada uma pessoa triste e melancólica. Não confundam um certo sentimentalismo... uma sensibilidade um pouco aguda, com tristeza. Sou até bastante alegre e bem disposta e já aqui lhes tenho dito isso. E acho que se deve cultivar a alegria e não a tristeza. A alegria é saúde, vigor, esperança, e até... caridade.

A tristeza, a meu ver, deve tomar-se como um acidente e procurar curá-la.

É claro: às vezes é difícil. Entranha-se na gente, teima em fazer-nos companhia. Mas com um certo esforço sempre se sacode, como àqueles galanteadores importunos que se agarram a nós como carraças e só vão com um encontrão valente...

Não. Não sou triste. Tenho muita pena se desiludo as que gostam de mim sob esse aspecto, mas a verdade é só uma.

Não quer dizer que não tenha passado muitas horas amargas na minha vida — como toda a gente

que já viveu — e que a tristeza não penetrasse por vezes bem cá dentro, no âmago da minha alma, e que o destino me não tenha feito feridas profundas. Sim, que também sou das tais que quando sofrem... sofrem mesmo a valer. Mas graças a Deus tenho muito boa carnadura! E uso os melhores anestésicos e cicatrizantes que vou descobrindo para atenuar e sarar os golpes. Não me dou à dor. As cicatrizes ficam, não desaparecem de todo, possivelmente, e às vezes são grandes. Mas como não tenho má pele, aparentemente pouco se notam. De vez em quando lá vem qualquer coisa à superfície em virtude de algumas causas exteriores que esfolam alguma cicatriz menos bem fechada. Mas é raro.

O que eventualmente transparece de onde a onde nesses escritos que têm conquistado imerecidos aplausos, é a saudade do que não pode voltar e uma mágoa avivada por asperezas e choques momentâneos inevitáveis. Tristeza cultivada ou temperamental, não. Combato-a com todas as minhas forças em mim e nos outros. Acha-a um sentimento deprimente, como não podia deixar de ser, mórbido, destrutivo. E as minhas tendências são exactamente para o contrário: gosto de construir, de realizar, da acção, da confiança,

CONT. NA QUINTA PAGINA

NOVAS IGREJAS PARA NOVOS TEMPOS

notas do PADRE MÁRIO BACALHAU

Concílio Vaticano II deu um impulso definitivo à renovação da vida cristã, chamando os baptizados a um cristianismo mais consciente e menos tradicionalista e a aceitar a doutrina de Jesus e da Igreja como um ideal e uma fonte de iluminação que deve influenciar, inequivocamente, as actividades humanas individuais e sociais.

O cristianismo, especialmente entre nós, estava reduzido a práticas religiosas — ser baptizado, ir à missa, confessar-se, comungar, funeral, casamento — ou a um rótulo. Sem deixar de realizar as atitudes religiosas que são parte da vivência da religião cristã, o membro da Igreja de Cristo é chamado a conhecer e a compreender, quanto possível, os princípios cristãos do Evangelho, da Tradição e do Magistério da Igreja e a realizar as suas actividades, de cada dia, guiado por eles.

Não pode existir separação entre a vida e o cristianismo. Não é possível ser bom cristão e mau profissional, mau chefe de família, mau filho, mau estudante, mau dirigente de empresa, mau chefe social, etc.

Esta doutrina está expressa com toda a clareza nos documentos do último Concílio, em especial na Constituição «A Igreja e o Mundo Contemporâneo».

O modo de conceber o cristianismo e as relações deste com a pessoa e a sociedade, têm-se manifestado nestes vinte séculos, exteriormente, quer na conduta pessoal e social, quer nas artes e na arquitectura dos templos cristãos.

VOTO

MAIS do que o testamento espiritual dum Artista, a última IGREJA de Corbusier constitui um tema de estudo e meditação para todos os que pretendam construir novos templos ou remodelar os existentes.

Esta igreja ficará a pertencer à Diocese de Bolonha, cuja vida pastoral é orientada pelo Cardeal Lercaro, que em momento feliz Paulo VI colocou na presidência da Comissão Conciliar de Renovação Litúrgica.

Nesta hora em que a Cristandade Aveirense, renovando-se, procura renovar os seus templos, não se perca este exemplo naquilo que ele, ou outros como ele, tenha de resposta válida para as exigências que hoje se impõem a uma comunidade cristã consciente.

apontamentos táceis

O Dr. Arthur Curtis é um perito competente e cheio de prestígio científico no mundo inteiro em assuntos de pele. Pertence à Universidade do Estado de Michigan, U. S. A., onde dirige com reconhecida autoridade os serviços de dermatologia. Portanto, quando o Dr. Curtis emite opiniões em público ou apresenta trabalhos científicos, toda a gente se alvoroça, certo como é que o eminente especialista americano tem sempre notícias de sensação como resultado dos seus estudos.

As conclusões a que chegou o Dr. Curtis no seu último trabalho são susceptíveis de causar repercussão em todo o mundo, muito embora as consequências não se façam sentir tão cedo, nem nenhum dos homens hoje existentes possa estar ainda vivo na altura de as hipóteses aventadas se tornarem uma realidade.

Eis em resumo o que disse o cientista americano:

«Há um erro na crença geralmente aceite da teoria que proclama estarem a presença da caspa e a queda do cabelo correlacionadas. A calvície

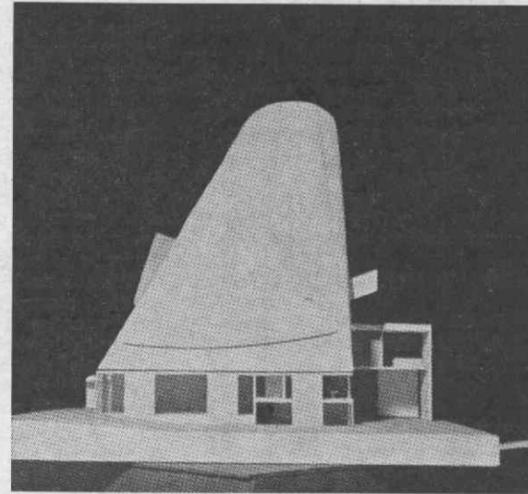
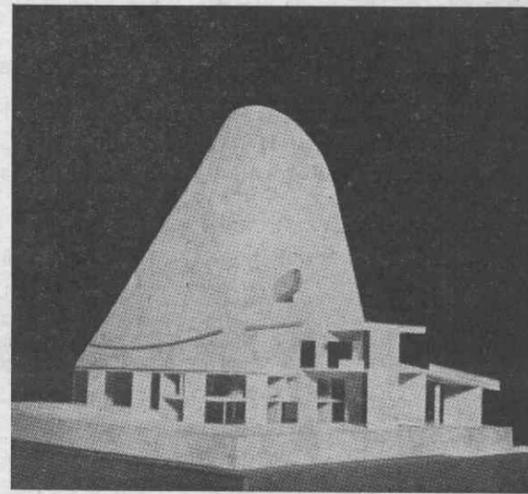
Os diferentes estilos e a distribuição e concepção dos espaços na construção dos templos correspondem a mentalidades diferentes, como é fácil de verificar, por exemplo, comparando o gótico e o barroco e as respectivas mentalidades das duas épocas históricas.

Não é de estranhar, por isso, que as novas concepções da arte e da vida social, a nova mentalidade cristã que procura não dissociar, nem separar a religião dos valores humanos e sociais, as novas orientações litúrgicas e pastorais e, até, a situação de pobreza da própria Igreja, originem o aparecimento dum nova arquitectura e dum novo ordenamento dos espaços funcionais dos templos e dos complexos paroquiais (instalações para as actividades da comunidade).

A nova arquitectura não consiste, apenas, no uso de novos materiais de construção, nas linhas rectas dos portais ou das janelas, nas abóbadas arrojadas em betão, na ausência de imagens, etc., (de que temos muitos exemplos).

Ela deve ter em conta as normas e as exigências da boa arquitectura, a situação paisagística e sociológica actual e previsível das

CONTINUA NA PAGINA CINCO



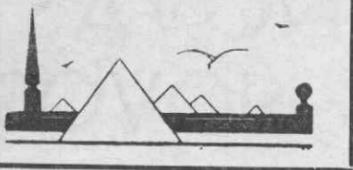
por JOÃO SILVA MAIA

é uma doença hereditária e não haverá possibilidades de cura para o mal, a não ser que se consiga descobrir o processo de controlar o factor genético. De qualquer forma, não há dúvida que o cabelo é cada vez menos necessário e tudo parece indicar que dentro de alguns séculos todos os seres humanos serão calvos. Portanto, os homens deixarão de se preocupar com a calvície, já que toda a gente será careca, incluindo as mulheres».

Em conclusão: os cabeleiros têm os seus dias contados, exactamente como os barbeiros. São profissões de futuro incerto. Claro que a recomendação não se aplica ainda. É só daqui a uns séculos! Mas convém, talvez, ir lançando o aviso desde já, como faz o Dr. Curtis.

Alguma inteligência mais arguta, preocupada com os problemas delicados do pleno emprego, perguntará por certo onde é que as mulheres vão

CONTINUA NA PAGINA QUATRO



MOVIMENTO HOSPITALAR

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia teve o seguinte movimento no mês de Maio:

INTERNAMENTOS	
Existentes em 30-4-67	122
Entrados em Maio	223
Saídos em Maio	109
Existentes em 31-5-67	113

INTERVENÇÕES CIRURGICAS	
De grande cirurgia	77
De pequena cirurgia	22

SERVIÇO DE URGENCIA	
Consultas de Banco	321

BANCO DE SANGUE	
Transfusões de sangue	40
Transfusões de plasma	7

RAIO X	
Radiografias efectuadas	169
Sessões de Fisioterapia	11
ANALISES CLINICAS	829
CONSULTAS EXTERNAS	
Consultas	412
Tratamentos	247
Injecções	609

ACTIVIDADE DA MISSÃO FEMININA DA ACÇÃO SOCIAL

Efectuou-se no salão da Fábrica de Lacticínios de Aveiro, Ld.ª uma sessão de encerramento da actividade da Missão Feminina da Acção Social, nesta empresa. Foram ministrados às trabalhadoras 12 cursos, em 137 aulas, sobre Previdência e Legislação do Trabalho, Enfermagem, Economia Doméstica, Puericultura, Educação Infantil e Costura. Houve um total de 1750 presenças.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Corte Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., e estiveram presentes, além das trabalhadoras que frequentaram os cursos, os gerentes da firma, a Missão de Previdência e Habitação e outros trabalhadores da empresa.

Falaram durante a sessão o sócio gerente, a Chefe da Missão, sr.ª Dr.ª Natércia Grade, e a trabalhadora Maria Amélia Vinagre. O sr. Dr. Corte Real, que encerrou a sessão, felicitou a empresa e as trabalhadoras pelo bom acolhimento que deram a esta iniciativa da Junta da Acção Social, levada a efeito, com verdadeiro interesse e entusiasmo, pela Missão.

No final, a empresa ofereceu um lanche a todos os participantes, que decorreu em ambiente de verdadeira confraternização.

AUDIÇÃO NO CONSERVATÓRIO

Realizou-se ontem de tarde a 3.ª Audição Escolar no Conservatório Regional de Aveiro. Apresentaram-se a Classe da Prof.ª Maria Helena Araújo, as alunas Maria Paula Rendeiro Marques, Maria Helena Ruivo Soalheiro, Elsa Cristina da Silva Lavrador, Lígia Maria Delgado Figueiredo, Ana Lucília da Costa e Cruz, Maria Fernanda Peixoto Navarro, Inês Maria de Almeida Henriques e Maria Luísa Prado Castro Martins, o aluno Augusto Miguel Almeida Henriques, a Classe de Canto da Prof.ª Maria Helena Araújo, e ainda Fernando Eldoro de Freitas, do 2.º ano superior (bolseiro da Fundação Gulbenkian).

Esteve ao piano o Prof. Armando Vidal (também bolseiro da Fundação Gulbenkian).

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	OU DINOT
Sábado	NETO
Domingo	MOURA
Segunda-feira	CENTRAL
Terça-feira	MODERNA
Quarta-feira	AL A
Quinta-feira	CALADO

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram vendidos, em hasta pública, na reunião da Câmara do dia 5 de Junho corrente, 5 lotes de terrenos, para construção, na Rua Aires Barbosa, que obtiveram os preços, por metro quadrado, de 310\$00, 370\$00, 330\$00, 320\$00 e 340\$00, respectivamente.

— Foram adjudicadas as explorações de bufetes, emissão de programas musicais e publicidade sonora e publicidade por cartazes, no Estádio Mário Duarte, para a época de futebol de 1967-1968.

— Foi adjudicada a obra de pavimentação, a cubos de granito, das Ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, na Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, pela importância de 346 861\$20.

— Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros, quatro autos de medição de trabalhos, das obras de «Pavimentação de um troço entre a E. N. 16 e a Cabine de Mataduchos — 1.ª fase», «Construção do Bloco Escolar dos Arealis de Esgueiras», «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros» e «Construção da Esplanada e Edifício Comercial», respectivamente nas importâncias de 44 219\$00, 118 425\$00, 100 670\$60 e 50 528\$90.

— No dia 2 de Julho próximo (domingo), pelas 11 horas, proceder-se-á, nos Armazens Gerais do Município, ao leilão de bicicletas motorizadas, das marcas Famel, Kreidler e Jawa, bem como de uma camioneta da marca Chevrolet (1935), sem depósito.

10 BARCOS NO PASSEIO DO GALITOS

Conforme dissemos, realiza-se no próximo domingo o passeio fluvial do Clube dos Galitos à mata de S. Jacinto.

Organizado pela «Comissão Pró-Sede» da popular colectividade, este passeio, destinado aos sócios, atletas e suas famílias, promete revestir-se de aspectos invulgares, tendo em conta o elevado número de inscrições feitas, o que leva a supor que dez barcos «mercantéis» transportarão algumas centenas de aveirenses até à mata de S. Jacinto. Será mesmo um caso único em passeios congéneres.

A vistosa «caravana fluvial» sairá do canal central às 8 horas da manhã e regressará às 20, sendo puxada por um rebocador da Empresa de Pesca de Aveiro. Durante o trajecto, serão transmitidas, através de aparelhagem sonora, algumas das mais célebres canções do grupo cénico e na mata haverá divertimentos e o sorteio de um leitão assado. Haverá ainda a eleição de «miss simpatia» do passeio.

— A Direcção do Clube dos Galitos, na sua reunião de 13 do corrente, atendendo ao interesse despertado pelo passeio oferecido pela «Comissão Pró-Sede» a todos os associados e seus familiares, à mata de S. Jacinto, no próximo dia 18, e à projecção que esta organização deverá tomar, dado o número excepcionalmente elevado de sócios inscritos, deliberou que a sua sede encerre nesse dia.

NOVO ARRASTÃO COSTEIRO

Nos Estaleiros Mónica, na Gafanha da Nazaré, foi lançado à água o navio arrastão costeiro «Rosando», de que é proprietário o sr. Fernando de Miranda Amaral Coutinho, de Matosinhos.

O novo barco, em ferro e madeira, é o primeiro do seu tipo a ser construído em Portugal. Destina-se à pesca de arrasto pela popa, tendo custado cerca de 5 500 contos.

Registamos este facto, embora dele não nos tivesse sido dado conhecimento, como é normal.

Nos Estaleiros Mónica, estão actualmente em construção mais cinco arrastões do mesmo tipo: «Santa Maria do Mar», «Ruy Vaz», «Ti Manel», «António Cunha» e «Mar Salgado».

«DIA DE PORTUGAL» NO LICEU

Com o ginásio repleto de alunos e seus familiares, realizou-se a sessão comemorativa do «Dia de Portugal».

Presidiu o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, ladeado pelo Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, e pelo Presidente da Sociedade dos Antigos Alunos, sr. Dr. José Pereira Tavares. O Vigário Geral, Mons. Aníbal Ramos, representava o Prelado da Diocese, ausente em Roma.

Teve cumprimento o programa que o nosso jornal tornou público, sendo muito apreciada a conferência proferida pela professora sr.ª Dr.ª Maria Otília Simões Osório sobre o tema «Influência Camoniana na Literatura e na Vida Portuguesa».

Durante a sessão foram distribuídos os prémios do concurso literário promovido pelos Centros da M. P. e M. P. F. do Liceu, a saber:

Poesia — 2.º Ciclo: 1.º prémio — Manuela da Silva — «O menino não teve escuridão»; Menção Honrosa — Alda Maria Monteiro da Silva (Canção à Primavera); 3.º Ciclo: 1.º prémio — Celeste Ferreira de Almeida («Viajando por África»).

Prosa — 1.º não atribuído; 2.º Alda Maria Monteiro da Silva «Aveiro, Terra de Encanto ou Cidade do Paraíso».

O Delegado da M. P. entregou ao Liceu um troféu alusivo à classe de ginástica especial que participou no Festival de Madrid.

REUNIÃO DE UM CURSO MÉDICO

Vai celebrar o 30.º aniversário da sua formatura, no próximo fim de semana, o curso médico da Universidade de Coimbra de 1932 a 1937, ao qual pertence o nosso dedicado amigo sr. Dr. Urbano Dias Dinis, de Elxos.

Os componentes reúnem-se em Coimbra amanhã, e no domingo vêm para esta cidade, daqui partindo, nas lanchas do Turismo, para a Pousada da Ria, onde almoçam.

Do mesmo curso fazem parte, entre outros, os sr.ªs Doutora Ibérica Nogueira, Prof. da Universidade de Coimbra; Dr. César Gadanho Freire, oriundo de Frossos; Dr. Elisio Montargil, Assistente da Maternidade Alfredo da Costa; Dr.ª Manuel Brito Cruz, Evaristo Cerveira de Moura e Eurico Sampaio Cristino, Presidentes das Câmaras de Porto de Mós, Condeixa e Montemor-o-Velho, respectivamente; Dr. Profírio Carneiro, da Figueira da Foz; Dr. Manuel Pizarro Beleza, Subdirector Clínico da Estância Sanatorial do Carumulo; e Dr. Messias Lopes Luxo, do Luso.

Entrou banana

Sempre atento aos problemas de maior interesse para Aveiro, o «Correio do Vouga» referiu-se há tempos à importação de banana proveniente do Funchal e destinada à zona norte do país através do nosso porto. Só um cego não veria as vantagens daqui resultantes. Além do mais, precisamos todos de incrementar o desenvolvimento do porto e este movimento não seria dos de menor relevo, como então acentuámos.

Surgiram dificuldades. Foi preciso mover influências. Foi preciso dizer que justiça nos assistia. E, felizmente, não se perderam de todo nem as palavras nem os passos que se deram.

O porto de Aveiro está, dia a dia, em franco progresso. Um facto: O navio «Madalena», da Empresa Insulana de Navegação, representada em Aveiro pela Sociedade de Navegação «Ancora», entrou a barra no dia 12 do corrente conduzindo um carregamento de cerca de 200 toneladas de banana.

Trata-se de uma conquista de direitos?! Pois que, ganha a batalha, não desistamos de os afirmar e defender por todos os meios ao nosso alcance.

DIA DA CRIANÇA

Realizou-se mais uma vez o «Dia da Criança», caracterizado pela presença nesta cidade dos alunos das escolas primárias do distrito, que vieram aqui trazer a sua alegria e a demonstração das suas actividades artísticas.

A iniciativa deve-se aos sr.ªs Governador Civil, Director do Distrito Escolar e Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa, que sempre encontraram o melhor apoio nos Presidentes das Câmaras Municipais e nos professores.

Cerca de mil crianças, vindas de todas as freguesias, concentraram-se, ao princípio da tarde do último domingo, na Praça do Marquês de Pombal e dali partiram para o Estádio Mário Duarte. Neste recinto, os vários grupos exibiram os seus números sugestivos — ginástica, recitativos, danças, cantares, etc. — perante o Chefe do Distrito, as restantes autoridades e numeroso público.

O Director Escolar, sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo, e uma criança da Vera Cruz disseram palavras alusivas ao acto.

PASSEIO ANUAL DA AGENCIA COMERCIAL RIA

O pessoal da Agência Comercial Ria, importante organização da nossa cidade, deu o seu passeio anual de confraternização. Reuniram-se mais de cem pessoas, contando os empregados e seus familiares. A caravana concentrou-se em S. Pedro do Sul, realizou ali diversas competições desportivas, concluindo o passeio com um jantar em Albergaria-a-Velha.

LANÇADO À ÁGUA O «RIO TUA»

Nos Estaleiros do Mestre Benjamin Mónica foi lançado à água o arrastão corteiro «Rio Tua», mandado construir pela firma Sardos e Mónica.

ABUNDANCIA DE PEIXE NA LOTA DE AVEIRO

A abundância de peixe não tem sido muita nestes últimos dias. No entanto, cinco traineiras trouxeram, no dia 13, cerca de 76 000 quilos de pescado, sendo a grande totalidade (aproximadamente 60 mil quilos) de «chicharro». Foram vendidos cabazes (18 quilos) a 8\$00 o quilo.

DESASTRES DE VIAÇÃO

No cruzamento da Cruz Alta, em S. Bernardo, foi atropelado por um automóvel o pequeno Fernando Manuel Pereira Gomes, de 4 anos, filho de Arnaldo Gomes Correia e de Maria Cândida Pereira. Recolheu ao Hospital de Aveiro em estado grave.

— Perto do Sol Posto, foi atropelada mortalmente, por um veículo pesado, Rosa da Cosa Ferreira, de 67 anos, viúva, doméstica.

— Uma camioneta de passageiros, pertencente aos Transportes Luso-Bucaco, passou por cima de um automóvel ligeiro, que deixou completamente inutilizado. Deu-se este desastre em S. Bernardo. Os ocupantes, sr. Dr. Júlio Albano de Andrade e Matos Rainho, médico residente em Redondo, e seu filho, Carlos Jorge, de 7 anos, pouco sofreram felizmente.

Comandante da Base Aérea de S. Jacinto

Entre os militares distinguidos na consagração nacional de 10 de Junho, conta-se o sr. Tenente-Coronel Piloto Aviador José Ferreira Valente, actual Comandante da Base Aérea de S. Jacinto.

Foi condecorado com a medalha de prata de serviços distintos, com palma, pela forma altamente elogiosa como desempenhou as funções de 2.º Comandante da Base Aérea n.º 9 e pelas elevadas virtudes militares e qualidades pessoais e profissionais, definitivamente comprovadas pela sua actuação nas situações, particularmente difíceis que se lhe depararam no decorrer da sua comissão em Angola.

O texto do louvor assinala ainda as suas brilhantes qualidades de carácter e inteligência, o seu espírito vivo e possuidor de um apurado sentido de justiça, a sua grandeza de alma; afirma

DOMINGOS CERQUEIRA UMA VEZ MAIS EM MADRID

Esteve por doze dias em Madrid, este ano uma vez mais, o conhecido e eclético desportista aveirense Domingos José Barreto Cerqueira, integrado na equipa de andebol de 7 representativa das cores de Portugal nas Olimpíadas Bancárias, realizadas na capital do país vizinho, e em que participaram numerosos países europeus e americanos.

O honroso 3.º lugar obtido, na disputadíssima competição daquela modalidade, pelo Banco Português do Atlântico, em muito se ficou devendo à preparação atlética e aos conhecimentos técnicos do nosso bom amigo e conterrâneo Domingos Cerqueira.

ASSOCIAÇÃO JURIDICA DE AVEIRO

Para a inauguração das actividades da Associação Jurídica de Aveiro, veio à nossa cidade proferir uma conferência, no penúltimo sábado, o ilustre Conselheiro Ricardo Lopes, que falou, no salão nobre do Grémio do Comércio, sobre «Alguns Aspectos do Novo Código Civil».

Perante numerosa assistência, presidiu, inicialmente, à sessão o Conservador do Registo Civil em Aveiro, sr. Dr. António Simões de Pinho, que é o Presidente da Direcção da Associação Jurídica; depois, por seu convite, assumiu o mesmo lugar o sr. Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas, Presidente da Assembleia Geral da nável agremiação aveirense.

Na mesma sessão, usaram da palavra os sr.ªs Dr.ªs Oliveira Braga, Presidente da Direcção da Associação Jurídica da capital do Minho, e Dr. Armando Lúcio Vidal, Ajudante do Procurador da República junto da Relação de Coimbra e Tesoureiro da Associação Jurídica de Aveiro, que apresentou o conferenciante.

O sr. Desembargador Melo Freitas, em expressivas palavras, como é seu hábito, fez considerações sobre a Associação Jurídica de Aveiro e agradeceu os merecimentos da lição proferida.



Domingo
CINE AVENIDA — «Quando tu não estás». Espanha. Comédia musical. Não havendo em todo o argumento nada que torne a película impeditiva para jovens, classifica-se a mesma PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira
CINE AVENIDA — «Túmulo de Faraó». Itália-França. Ficção histórica. Filme de características violentas. PARA ADULTOS.

Quarta-feira
TEATRO AVEIRENSE — «Máscaras para todos».

Quinta-feira
TEATRO AVEIRENSE — «As 5 espadas de Jerusalém».

que é profundo conhecedor da legislação da Força Aérea e dotado de invulgar capacidade de trabalho, leal, honesto, colaborador e possuidor de forte personalidade, dotado de grande coragem física e moral, naturalmente desembaraçado e possuidor de um muito elevado respeito próprio e apurado sentido do dever.

Por tudo isto, os seus serviços na Força Aérea e nas Forças Armadas têm sido considerados distintíssimos, relevantes e extraordinários.

O sr. Tenente-Coronel Piloto Aviador Ferreira Valente, que, como dissemos, está agora a comandar a Base Aérea de S. Jacinto, é natural da Murtosa. Muito novo ainda, há-de continuar brilhante a sua carreira. Sinceramente o desejamos, associando-nos aos louvores com que acaba de ser distinguido.



Taça de Portugal

Vitória de Setúbal, Porto e Sporting de Braga, com o pé no estribo para as meias-finais

Disputaram-se no domingo os jogos correspondentes aos quartos-de-final, primeira «mão», cujos triunfos pertenceram às equipas que actuaram em casa.

Académica, 2 Benfica, 0 — Triunfo concludente dos escolares sobre os encarnados, que não fizeram alinhar, além de outros titulares, o seu famoso artilheiro Eusébio.

Porto, 3 Sanjoanense, 1 — Partida equilibrada em que os portuenses tiveram que se aplicar com denodo para não serem desfeiteados frente a uma Sanjoanense animosa, que, dentro do seu estilo característico, deu réplica condigna.

Vitória de Setúbal, 3 Leixões, 0 — Atravessando um fim de época já tradicional na turma sadina, os setubalenses impuseram-se facilmente ao adversário, quer em estrutura de jogo quer em domínio territorial.

Braga, 3 Beira Mar, 0 — Apesar da boa réplica dos aveirenses, os bracarenses dominaram a situação, construindo um resultado tranquilizador, com vista ao jogo da segunda «mão». A turma aveirense apresentou a seguinte constituição: Vitor; Loura, Evaristo, Piscas e Abreu; Marçal e Abdul; Brandão, Diego, Joca e Almeida.

Os jogos da segunda «mão» destes oitavos-de-final realizam-se, no próximo domingo, nos campos das equipas que actuaram na posição de visitantes.

Taça «Ribeiro dos Reis»

Prosseguiu, com uma jornada realizada na pretérita quinta-feira, e outra no passado domingo, o torneio da Taça «Ribeiro dos Reis», cujas jornadas forneceram os seguintes desfechos:

3.ª Jornada — Grupo A

Sporting Braga-Salgueiros...	1-4
Leça-V. de Guimarães	0-2
F. C. do Porto-Tirsense	8-2
Penafiel-Leixões	0-1
Famalicao-Varzim	0-2

Grupo B

Espinho-Torres Novas	3-0
Ovarense-Acad. de Viseu	2-0
Lamas-Sanjoanense	0-0
Covilhã-União de Tomar	2-2
Beira Mar-Oliveirense	1-2

Grupo C

Belenenses-Alhandra	3-0
Sporting-Peniche	4-2
Benfica-Oriental	3-1
Sintrense-Almada	2-2
Torriense-Atlético	6-1

Grupo D

Cuf-Lusitano de Évora	7-1
Cova da Piedade-Barreirense	1-1
Portimonense-Montijo	1-0
Seixal-Vitória de Setúbal	0-3
Olhanense-Luso	2-1

4.ª Jornada — Grupo A

Salgueiros-Famalicao	3-1
V. Guimarães-Sport. Braga	3-0
Tirsense-Leça	3-0
Leixões-F. C. do Porto	1-3
Varzim-Penafiel	2-2

Grupo B

Torres Novas-Beira Mar	9-2
Académico-Espinho	3-4
Sanjoanense-Ovarense	4-2
União de Tomar-Lamas	4-2
Oliveirense-Covilhã	1-1

Grupo C

Alhandra-Torriense	0-6
Peniche-Belenenses	1-2
Oriental-Sporting	0-3
Almada-Benfica	1-0
Atlético-Sintrense	5-2

Grupo D

Lusitano-Olhanense	2-2
Barreirense-Cuf	1-0
Montijo-C. da Piedade	1-0
V. de Setúbal-Portimonense	9-0
Luso-Seixal	2-1

JOGOS PARA DOMINGO

5.ª Jornada — Grupo A

Salgueiros-V. Guimarães
Sporting de Braga-Tirsense
Leça-Leixões
F. C. do Porto-Varzim
Famalicao-Penafiel

Grupo B

Torres Novas-A. de Viseu
Espinho-Sanjoanense
Ovarense-União de Tomar
U. de Lamas-Oliveirense
Beira Mar-Covilhã

Grupo C

Alhandra-Peniche
Belenenses-Oriental
Sporting-Almada
Benfica-Atlético
Torriense-Sintrense

Grupo D

Lusitano-Barreirense
Cuf-Montijo
C. da Piedade-V. Setúbal
Portimonense-Luso
Olhanense-Seixal

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 40
25 de Junho de 1967

Penafiel-Porto	2
Acad. Viseu-Beira Mar	1
União de Tomar-Espinho	1
Oliveirense-Ovarense	1
Peniche-Torriense	1
Oriental-Alhandra	1
Almada-Belenenses	2
Atlético-Sporting	2
Sintrense-Benfica	2
Montijo-Lusitano	1
Setúbal-Cuf	1
Luso-Cova da Piedade	1
Seixal-Portimonense	2

OS CAMPEÕES EUROPEUS DE FUTEBOL NUNCA FICAM SEM. MISSA

Transcrevemos do nosso prezado colega «A Voz do Pastor», do Porto, a seguinte nota:

«Como se sabe, o CELTIC, da Escócia, vencendo em Lisboa o INTER de Milão, elevou-se à categoria de campeão europeu de futebol. O que nem toda a gente sabe é que o Celtic é um clube católico, fundado pela Congregação dos Irmãos Maristas (com o fim de angariar recursos destinados a obras de caridade) e agora independente, mas fiel aos princípios que sempre informaram o agrupamento.

O dia do jogo, em Lisboa, coincidiu com a festa do Corpo de Deus. E, assim, os jogadores escoceses assistiram, de manhã, à missa celebrada pelo Padre Reagan, capelão da equipa, na igreja dos Salesianos, no Estoril.

Os jogadores do Celtic são todos católicos. A assistência à missa foi, para eles, um acto religioso habitual.

— Alto exemplo para os nossos jogadores de todos os clubes, que não sabemos se terão sempre e em toda a parte a mesma preocupação de cumprir os seus deveres religiosos, não obstante dizerem-se quase todos católicos...»

Xadrez

Torneio de Xadrez para jovens até 15 anos — Organização do Ginásio Clube Figueirense.

A realizar em duas fases:

1.ª — Regional — a completar até 31 de Julho próximo;

2.ª — Nacional — na Figueira da Foz, durante o mês de Setembro.

Dada a possibilidade de se efectuar uma eliminatória, em Aveiro, cuja organização seria confiada ao Clube dos Galitos, os interessados deverão dirigir-se, para qualquer informação, à Secretaria Geral deste Clube, Rua João Mendonça n.º 10 — Telef. 23 807 — Aveiro.

Desporto da F.N.A.T.

ANDEBOL DE SETE

Amanhã, pelas 18,30 horas, no Campo do Campo do Sport Clube Beira-Mar, efectua-se um encontro entre campeões distritais de Aveiro (C. A. T. da Molaflex — S. João da Madeira) e Coimbra (C. A. T. da Soc. Comercial Guerin), cuja eliminatória está intragada no Campeonato Nacional — 2.ª Zona.

VOLEIBOL

Promove a Delegação Distrital de Aveiro, por incumbência da F. N. A. T., o Campeonato Nacional de Voleibol — 2.ª Zona — a efectuar no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro. Intervêm os campeões distritais de Aveiro, (Centro Oliva), Coimbra, Guarda e Viseu, nos dias 24 e 25 do corrente. No primeiro dia, a partir das 17 horas, defrontam-se Aveiro e Guarda e Coimbra-Viseu. No dia imediato, pelas 11 horas, realiza-se a final entre os vencedores.

FUTEBOL

A contar para o Campeonato Nacional de Futebol apuramento da Divisão Norte, efectuou-se no passado domingo, dia 11, o jogo da primeira «mão» entre o representante deste distrito, C. R. P. de Vilarinho do Bairro, e o do Porto, C. A. T. da administração dos Portos do Douro e Leixões, saindo vencedor o C. R. P. de Vilarinho do Bairro por 2-0.

CAMPEONATO DE PESCA DE RIO

Encontra-se aberta a inscrição até ao dia 16 do corrente para esta prova, a disputar nos dias 2 e 9 de Julho, para apuramento dos representantes de Aveiro ao Campeonato Nacional.

Natação

Pelo Delegado da Direcção Geral dos Desportos e Educação Física, sr. Eng. João Barrosa, foi dada há dias posse à nova Comissão Administrativa da Associação de Natação de Aveiro, agora instalada nesta cidade, na Casa das Associações, no Largo da Apresentação.

Ao acto assistiu, como representante da Federação Portuguesa de Natação, o sr. Cândido dos Reis, tendo o elenco ficado assim constituído: Presidente, Coronel João Costa Moreira; Secretário, Carlos Peixinho; Tesoureiro, Porfírio Soares Machado; Vogais, Alfredo Carlos Almeida Marques, Tenente Joaquim Augusto Quaresma, António Resende e Manoel Henriques.

BASQUETEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Iniciou-se, ontem à noite, a fase final da Taça de Portugal. O sorteio forneceu o seguinte resultado:

Ilhiam-Vasco da Gama, em S. João da Madeira.

Académica-Pedrouços, nas Caldas da Rainha.

A segunda «mão» desta fase está marcada para 22 do corrente, em campos e locais a indicar segundo os resultados apurados nesta primeira eliminatória.

Ginástica

CONSTITUIU UM EXITO O SARAU DE GINÁSTICA DO SPORTING CLUB DE AVEIRO

O tradicional Sarau do Sporting Club de Aveiro, realizado no Teatro Aveirense, perante bastante assistência, constituiu acontecimento notável para a básica modalidade que, na agremiação «verde-branca», continua a ter acolhimento digno de nota.

O programa cumpriu-se integralmente e, antes de principiar o espectáculo, o sr. Eng. Faria da Rocha, Presidente da Direcção, que se encontrava ladeado pelos restantes membros, fez o elogio da ginástica, frisando, também, o que tem sido a acção daquele clube na modalidade desde a sua fundação e acabando por agradecer às entidades oficiais os subsídios e material concedido.

Na primeira parte houve o desfile de todos os atletas, seguindo-se: classe infantil mista dos 3 aos 6 anos; classe infantil feminina dos 7 aos 9; classe juvenil dos 10 aos 15; classe de senhorinhas em danças folclóricas; classe infantil masculina dos 7 aos 9; e classe de senhorinhas em esquemas livres. Na segunda parte exibiram-se ainda: classe juvenil feminina dos 10 aos 13 anos em esquemas com cordas; classes de rapazes dos 10 aos 15; classe de senhorinhas em esquemas com fitas e movimentos livres por ambos os sexos.

Este Sarau teve a colaboração da Federação Portuguesa de Ginástica, que fez deslocar os atletas Ana Miranda, Maria Edite, Ana Maria Ferraz dos Santos, Fernando Braga, Virgílio Dias e José Filipe de Abreu, que executaram exercícios em barra fixa, paralelas simétricas, trave olímpica, argolas e paralelas assimétricas.

Todos os números do programa foram executados com a máxima perfeição, recebendo os atletas fartos aplausos, bem como os seus competentes orientadores, professores D. Idalina Sá Chaves e José Sá Chaves.

Nos camarotes de honra encontravam-se os sr. Governador Civil de Aveiro, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, Presidente da Câmara Municipal e outras individualidades.

Campeonato Regional da II Divisão

O Cesarense continua «leader»

Disputou-se no domingo a 12.ª jornada do Regional da II Divisão da A. F. de Aveiro. A ronda nada trouxe de imprevisto, porquanto todas as equipas visitadas triunfaram, mantendo-se o Cesarense no topo da tabela com um ponto a mais sobre o duo Bustelo-Mealhada, os seus mais directos adversários.

RESULTADOS

Macinhat.-Valong.	4-0
Peção-Vista Alegre	3-0
Mealhada-Avanca	6-1
Bustelo-Gin. Arouca	1-0

Classificação — Cesarense, 20 pontos; Bustelo e Mealhada, 19; Peção, 16; Avanca, 8; Valonguense, 7; Macinhatense, 6; Vista Alegre, 5; Gin. de Arouca, 4.

PRÓXIMA JORNADA

Valonguense-Mealhada
Vista Alegre-Macinhatense
Cesarense-Peção
Avanca-Bustelo

Andebol de 7

Por acórdão do Conselho Técnico da Associação de Andebol de Aveiro, o protesto apresentado pelo Beira-Mar, referente ao encontro que os beiramarenses efectuaram em Ovar, contra o Vareiro, em que perderam por 9-6, foi julgado improcedente.

Espinho, Beira Mar e Atl. Vareiro, em Seniores, Beira Mar, Espinho e Atl. Vareiro, em Juniores, são os representantes aveirenses, nas respectivas categorias, nas respectivas modalidades, aos Nacionais da modalidade.

Os sorteios dos Nacionais da II Divisão (seniores e juniores), em que intervêm as equipas do distrito, forneceram o seguinte calendário dos jogos:

Juniores — Académica - Espinho e Vareiro-Salatinas; Espinho-Vareiro e Salatinas-C. Viseu; C. Viseu-Espinho e Vareiro-Académica; Espinho-Salatinas e Académica-C. Viseu; Salatinas-Académica e C. Viseu-Vareiro.

Seniores — Académica-Beira Mar e Vareiro-Ribeirinhos; Beira Mar-Vareiro e Ribeirinhos-Académica; Ribeirinhos-Beira Mar e Vareiro-Académica.

Grão-Lobo Chama

Um filme em TECNICOLOR com os dois presiosos artistas do cinema — Leslie Caron e Cary Grant — em que é narrada uma história «em que o perigo se alia ao romance, a ternura ao riso, num somatório que faz de «GRÃO-LOBO CHAMA» um espectáculo aprazível».

Situações de perigos e expectativa
motivos de riso e preocupação

Exibe-se, **SÁBADO 17** no Cine Avenida
(Para maiores de 12 anos)

Desenhadores

Precisam-se com prática de desenho industrial. Serviço militar cumprido.

Resposta à METALURGIA CASAL — Apartado 83

AUEIRO

AGUEDA

Realiza-se no próximo dia 21 do corrente, com toda a solenidade, a comemoração do 71.º aniversário da Escola Central de Sargentos. As 10 horas haverá Missa campal e de tarde, com a presença do General Comandante da 2.ª Região Militar, uma sessão cultural.

Foi prestada homenagem, durante um jantar, ao Cancioneiro de Águeda, pelo contributo brilhante que tem dado às Festas de Beneficência. Usaram da palavra o Pároco, sr. Padre Miguel José da Cruz, o Presidente da Câmara, sr. Eng. José de Bastos Xavier, e o sr. Arquitecto António Filomeno Carneiro.

SALREU

A fazer uma visita à numerosa família e aos seus conterrâneos, está entre nós, vindo do Brasil, o sr. João Tavares de Carvalho.

No dia 13 de Maio, na Ladeira, faleceu Maria do Carmo Valente de Oliveira, de 46 anos, casada com Manuel Valente de Almeida.

No dia 4 de Junho, com 56 anos, faleceu, nas Ladeiras de Baixo, Ana de Oliveira, casada com Manuel Maria Valente.

No dia 11, em Adou de Cima, com 84 anos, faleceu Ana Carapinheira, solteira, filha de Francisco de Oliveira e de Ana Maria Nunes.

No domingo, com o programa tradicional, celebrou-se a Comunhão Solene das Crianças, sendo pregador o sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, professor do Seminário de Aveiro. Colaborou a Banda Nova de Pardilhó, com o seu orfeão, apresentando-se muitíssimo bem. A nossa Banda não pôde tomar parte por já estar comprometida com outros serviços.

No próximo dia 20 passa o 25.º aniversário do casamento dos nossos conterrâneos José Rodrigues Marques Abrantes e Preciosa da Luz Valente Couras, da Boavista.

ESTARREJA

No dia 5, tomou posse o novo Juiz de Direito, sr. Dr. João Carlos Osório de Almeida Mateus, natural da cidade de Viséu e que veio transferido de Vila Franca do Campo, nos Açores.

Funeral de Joaquim Rebelo morto no Vietnam

Murtosa, 9—Nos transportes aéreos da Aviação Americana, chegou ontem à tarde ao Aeroporto da Portela o cadáver do murtoseiro Joaquim Rebelo, que foi morto em combate no Vietnam, conforme noticiámos no último número.

No Aeroporto, o indito militar, natural deste concelho, que contava 20 anos de idade, era aguardado por seus pais, D. Maria José Vaz e Joaquim Rebelo, que propositadamente ali se encontravam, regressados há horas dos Estados Unidos da América, onde viviam, para acompanharem até à última morada, na sua terra natal, os restos mortais do estremo filho.

Produziram-se cenas lancinantes, ao desembarcar da urna do avião. O cadáver de Joaquim Rebelo era acompanhado por dois militares, em representação dos Fusileiros Navais Norte Americanos, a que o saudoso murtoseiro pertencia.

Os restos mortais chegaram a esta vila ontem, às 21 horas, sendo depositados na igreja do Monte, onde foram velados durante a noite pelos familiares e amigos. As 9,30 horas de hoje realiza-

ÓIS DA RIBEIRA

Rendeu mais de 20 contos o cortejo de oferendas em benefício das obras a efectuar na igreja paroquial. Os trabalhos vão iniciar-se brevemente, devido sobretudo ao zelo do nosso Pároco, sr. Padre Manuel Simões da Silva.

ARADAS

Realizou-se no domingo passado, na igreja do Outeirinho, a festa da Comunhão Solene das Crianças, cerimónia sempre enternecedora, encontrando-se o templo repleto de fiéis. Celebrou a Santa Missa o nosso zeloso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, que, ao Evangelho, fez uma tocante prática às crianças. Ao órgão esteve o sr. Padre Joaquim Redondo.

Na quinta-feira da semana passada deu-se um lamentável desastre na Quinta do Picado, no qual perdeu a vida o sr. Manuel Rodrigues de Paiva, de 70 anos de idade, ali residente. Quando seguia de bicicleta, foi atropelado por um automóvel conduzido por Rodrigo José Dias Grego, de 30 anos, residente na Coutada, concelho de Ilhavo, mecânico na firma Neves & Capote, daquela vila. Deixa viúva a sr.ª Mariana de Jesus e era pai das sr.ªs D. Marília Rodrigues Branco e D. Rosa Rodrigues de Paiva e dos sr.ªs Adeline Rodrigues Branco, António Rodrigues de Paiva e Manuel Rodrigues Paiva Júnior. O funeral do extinto, que era muito estimado na sua terra, realizou-se para o cemitério do Outeirinho com grande acompanhamento. Lamentando o triste acontecimento, apresentamos à família enlutada a expressão do nosso sentido pesar.

A Rua da Amara, no Bom-Sucesso, na parte da jurisdição da Câmara Municipal de Aveiro, chegou a um vergonhoso estado. Não pode transitar por ela um carro, não obstante ser obrigada a passar por ali uma camioneta de carreira de passageiros. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal pedem-se urgentes providências.

SANGALHOS

Por ocasião das celebrações do «Dia de Portugal», foi condecorado com a comenda da Ordem da Instrução Pública o sr. Prof. Joaquim José Bento Lopes, antigo Presidente da Câmara Municipal de Anadia e que nesta terra exerce o magistério há muitos anos.

Funeral de Joaquim Rebelo morto no Vietnam

ram-se naquela igreja matriz officios fúnebres, seguidos de Missa, presididos pelo rev. Padre Manuel Augusto Naia, Coadjutor das Caldas da Rainha e parente do falecido, com a assistência de muitos sacerdotes deste concelho. Em seguida organizou-se o cortejo fúnebre em direcção ao cemitério paroquial do Monte, com grande acompanhamento, sendo a urna conduzida por um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, e coberta pela bandeira americana.

No funeral incorporaram-se o Cônsul Americano no Porto, um Sargento do Exército Americano que tinha acompanhado os restos mortais desde o Vietnam, a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia com os seus estandartes, entidades oficiais, professores e alunos do Externato de S. João de Brito da Murtosa, onde tinha sido aluno, e muito povo de todas as camadas sociais.

O saudoso murtoseiro encontrava-se a residir com seus pais nos Estados Unidos da América do Norte há cerca de 9 anos.

A sua morte foi muito sentida nesta sua terra natal, pelo que o funeral constituiu uma expressiva demonstração de pesar.

MURTOSA

Murtosa, 12—Nas freguesias do Monte e da Murtosa, realizaram-se ontem as festividades em honra de Santo António, sendo muito concorridas.

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lisboa, terminou as suas provas de concurso para investigador da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, na especialidade de Nutrição Animal, a que se candidatou, o nosso conterrâneo sr. Doutor Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal. Foi aprovado com 19 valores.

No «Dia de Portugal», em Lisboa, foram consagrados os valerosos militares nossos conterrâneos, sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente e Major Silvío Jorge Rendeiro de Araújo e Sá, recebendo as medalhas de prata de Serviços Distintos, com palma. A Murtosa felicita os ilustres galardoados, sentindo-se honrada com tão bons e briosos filhos.

Os sr.ªs professores e professoras da Escola Primária da Murtosa trabalharam dedicadamente para que a representação no «Dia da Criança», realizada ontem em Aveiro, não desmerecesse do êxito alcançado nos anos anteriores, tencionando apresentar um número musicado, de movimento e colorido, alusivo a este concelho. Não chegou a concretizar-se, porque três dias antes foi dada ordem para não se representar naquele festival, o que a todos surpreendeu.

Na Escola Primária da Murtosa realizam-se hoje e amanhã exames de adultos. O júri é constituído pelos professores: D. Maria Helena Ferreira Valente, Luís Tenreiro e António Joaquim Ferreira Primo.

Encerraram-se as aulas no Externato de S. João de Brito. Estão a realizar-se os exames de passagem do 1.º, 3.º e 4.º anos. Os alunos do 2.º e do 5.º anos, do curso liceal, vão fazer exames a Aveiro.

BRANCA

No passado dia 4 toda a freguesia esteve unida, em espírito de oração e penitência, à grande peregrinação diocesana a Fátima. Algumas centenas de pessoas quiseram mesmo deslocar-se ao Santuário de Fátima, onde oraram pelas grandes intenções da Igreja e do Mundo Contemporâneo.

No passado domingo, 106 crianças fizeram a sua Primeira Comunhão. Toda a freguesia viveu intensamente este dia, sendo várias as centenas de pessoas que as acompanharam à mesa da sagrada comunhão.

A Profissão de Fé será positivamente no próximo dia 16 de Julho.

OLIVEIRA DO BAIRRO

A nova Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia é assim constituída: Provedor, Prof. António Joaquim de Carvalho; Tesoureiro, Norberto de Oliveira Vela; Secretário, João José de Almeida Soares; Vogais, Raimundo Joaquim de Vasconcelos Figueiredo, Alberto Francisco dos Santos, Manuel Ferreira Fresco Pires e Manuel Ferreira Viegas. Para substitutos, nos mesmos cargos, foram escolhidos João Ferreira Cardoso, José Gomes Vieira, Joaquim Granjeira Seabra, António Cândido Martins, Mário dos Santos Vieira e Marcos de Oliveira Vela.

VAGOS

Em substituição do sr. Ernesto de Almeida Neves, foi designado para Vice-Presidente da Câmara Municipal o sr. José Nunes de Oliveira.

Dia 17—D. Silvia da Cruz Freire, esposa do sr. Amadeu Trindade Freire; D. Virginia Vaz Pinto e Pinho, esposa do sr. Manuel Simões Pinho; Coronel António Dias Leite; Bertino Agra da Cruz; Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca.

Dia 18—D. Maria de Lourdes da Maia Reis Vida, esposa do sr. Eng. Alberto Vida; José Manuel de Almada Rodrigues dos Santos, filho do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos.

Dia 19—D. Marília Antónia Magano Moreira, esposa do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; D. Ilda da Silva Taborda, viúva do Desembargador Anselmo Taborda; Dr. António Alberto da Maia Ferreira; Manuel dos Santos Rocha; Graça Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula; Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

Dia 20—Dr. José Arnaldo da Quina Ferreira; Delmiro Henriques de Almeida; António José, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmento.

Dia 21—D. Luisa Maria de Lemos Manoel (Atalaya); Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do falecido António Mendes de Andrade Piçarra; Maria Teresa Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Sarmico Breda.

Dia 22—D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte; D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges; Fernando Bettencourt; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos.

Dia 23—D. Maria da Glória Matos; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Luís Olinto Gomes Neto, filho do sr. José Maria; João Manuel Ferreira Madalena, filho do sr. João Orlando Rodrigues de Madalena.

DR. HENRIQUE VEIGA DE MACEDO

Vinte e três individualidades, representativas dos vários sectores da vida nacional, foram distinguidos com diversos graus das ordens honoríficas portuguesas.

O antigo Ministro sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, Deputado pelo Circulo de Aveiro, donde é natural, recebeu o grande oficialato da Ordem da Instrução Pública.

Cumprimentamos o ilustre homem público.

NASCIMENTO

Nasceu no Porto, recentemente, a quarta filha da sr.ª D. Joana Magalhães da Motta Van-Zeller e do sr. Luís Van-Zeller. Recebeu, no baptismo, o nome de Joana Isabel.

BAPTIZADO

Na igreja de Ilhavo, foi baptizado, no último domingo, o menino António Augusto Teles Novo, filho da sr.ª D. Maria Gracelina Lau Teles e do sr. António da Rosa Novo, funcionário do Banco Português do Atlântico em Aveiro.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre António Maria Valente de Pinho e foram padrinhos o avô materno, sr. Joaquim Pereira Teles, e a avô paterna, sr.ª D. Maria Rosa Novo.

DOENTES

Encontra-se bastante doente, desde há tempos, o nosso assinante e amigo sr. José dos Reis, industrial de panificação nesta cidade.

Esteve internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, durante alguns dias, o sr. Dr. Duarte de Oliveira, distinto médico em Avanca.

Já se encontra quase restabelecido o nosso bom amigo sr. Dr. Francisco António Soares, antigo e ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Regressaram de Inglaterra, onde estiveram a convite do Governo Britânico, de visita a unidades industriais, os sr.ªs Comandante Manuel Branco Lopes, Baltazar da Rocha Vilarinho, Eng. António Manuel Pascoal e Franca Norte, representantes de empresas armadoras aveirenses.

DE VISITA

De visita aos familiares, chegaram a Aveiro na segunda-feira última o sr. José Gomes Martins, sua esposa, sr.ª D. Carmen Magalhães Alves da Costa, e sua filha, que vivem em Vila Coutinho, na provincia de Moçambique.

PÁROCO DE CACIA

Encontra-se de novo internado no Santuário de Francelos, onde, no dia 7, se sujeitou a segunda intervenção cirúrgica, o Pároco de Cacia, sr. Padre Virgílio Susana Dias.

Fazemos ardentes votos pelas suas rápidas melhoras.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Apontamentos fáceis

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

gastar o dinheiro que agora deixam no cabeleireiro. Pergunta inocente! Os cabeleireiros passam a ser chapeleiros e está o problema resolvido. O que é preciso é manter o fulgor da vaidade (do encanto, dizem os homens quando querem ser delicados) feminina. E contra isso não há nada que resista...

2 Benguela, a capital do distrito marítimo que tem o mesmo nome, esteve em festa no mês de Maio. Festa grande. Comemorou os 350 anos da sua fundação. Parece muito isto de um burgo africano já ir nas três centenas e meia, mas é assim mesmo. E Benguela — sei-o de certeza, pois é grande o orgulho da sua gente que não foge a sacrifícios para tentar acompanhar as outras cidades, sobretudo o vizinho Lobito, em despiques de carácter urbano — ufana-se dos seus pergaminhos. Tem-se por cidade aristocrata.

Bom, eu já lá passei uma manhã de cacimbo doirada por um sol redondo e grande tingindo a atmosfera de uns tons suavíssimos que — contrastes do abraço entre terra e mar que gerou uma cidade — excitavam os sentidos. Por isso prefiro recordar a quietude amena da Praia Morena refrescada pelas árvores, com o morro a esbater-se do outro lado da Baía. E a traça arquitectónica dinâmica do Mombaka (hotel) e do Kalunga (cinema). E aquela ermida, a uma Nossa Senhora cuja invocação esqueci, ao Sul da cidade, saindo para o Chongorói e a Ganda, colocada numa pequena colina nua de terra triste (já é a vocação do deserto!), de onde se avistam as pescarias e a cidade de ruas reticuladas. É o passeio à Baía Farta, boa estrada de alcatrão, com divagações para algumas praias solitárias onde a água é delicadamente azul, face aos morros trabalhados desde tempos perdidos pela alucinação das chuvas (essas chuvas que transformam durante horas ribeiros secos em enxuradas caudalosas).

É isso o que eu recordei tão brevemente. E vem-me de súbito o desejo de voltar, sem deixar de ir até à Catumbela para passear vagarosamente no meio das altas plantações de cana.

NOVAS IGREJAS PARA NOVOS TEMPOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

comunidades concretas para que se destina, as actuais orientações litúrgicas e a evolução da mentalidade cristã e da vida social.

A evolução da mentalidade cristã está marcada pelo diálogo, não apenas entre os crentes e os não crentes, mas entre os crentes e os responsáveis pelas comunidades, entre os que querem encontrar ou esclarecer a fé e o modo de a viver e os que podem comunicar a mesma fé.

O homem actual já não se satisfaz com sinais e rótulos. Quer ter conhecimento e consciência dos problemas e dos valores. Os pequenos grupos aparecem como o meio eficaz e indispensável para o diálogo.

A implantação dos templos e dos complexos paroquiais tem de estruturar-se em ordem a este espírito de diálogo. Eles são para as pessoas e não podem afastar-se delas, fechando-se ao encontro e ao diálogo, quer pelo seu estilo arquitectónico, quer pela situação geográfica e urbanística (não isolados no alto dum monte ou no meio duma larga praça) quer pelo uso de materiais e ordenamento dos espaços, funcionalmente.

A construção dum lugar de oração e de culto é uma das muitas exigências da pastoral moderna e sem dúvida, para o maior número, a mais importante.

Todavia, o complexo paroquial (centro paroquial ou cen-

tro comunitário), adaptado à situação de cada comunidade concreta, é, hoje, uma necessidade comprovada, deve ser um conjunto, um centro de actividades comunitárias em que a Oração, a Palavra, os Sacramentos têm o primeiro lugar ao lado de outras actividades de instrução, de caridade, de convívio, de diálogo directo.

A Igreja não está em situação económica que lhe permita construir monumentos, como aconteceu em épocas passadas.

Hoje tem de contar, quase exclusivamente, com a generosidade dos cristãos e os novos condicionamentos económicos e sociais não a favorecem.

Os «peditórios», condição e sinal da pobreza da Igreja, são, muitas vezes, também, um mau sinal duma Igreja que só se dá a conhecer por eles. E o gasto de somas avultadas, recebidas ou a receber, nem sempre encontra resposta para todas as objecções que se podem levantar, perante a situação económica do mundo actual.

Esta situação de pobreza da Igreja obriga a repensar a organização e utilização dos espaços destinados ao culto e às restantes actividades.

Ainda, neste ponto, a arquitectura moderna religiosa deve ter em conta a situação transitória da época em que vivemos, pois um edifício que custa, hoje, milhares de contos, pode amanhã estar desadaptado e não servir para nada.

Progresso e Transcendência

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de que falam as seitas ocultas. Os marxistas esperam a salvação da aliança dos trabalhadores, purificados do pecado da exploração capitalista; Hitler buscou-a na pureza do sangue alemão; o fascismo, na força omnipotente do estado romano.

Na confusão de doutrinas e situações existenciais, pergunta-se o homem o que é e o que deve ser. Sente-se simultaneamente livre e acorrentado a um *processus* que não desejou por completo, mas do qual é irremediavelmente solidário quanto ao bem e quanto ao mal. Fonte duma história que nem sempre escreveu lúcido, pertence ao homem orientá-la na liberdade e na fraternidade.

O mundo e o homem enfrentam-se em duelo no qual cada um dos contendores busca supremacia: o mundo opõe-se ao homem pela insuficiência dos bens já produzidos, o determinismo das suas leis, o arcano dos seus mistérios, a ameaça da explosão incontrolada das suas forças. Indigente e livre, curioso e submisso, o homem enfrenta o mundo com a perspicácia da sua inteligência, o fulgor do seu génio e a habilidade das suas mãos. E o duelo começa em vista da reconciliação; o duelo continua para se transformar em amizade; e o duelo termina, tornado proveito, pela vitória do homem. Fazendo-o progredir, o homem dá ao mundo uma significação humana.

«Um mundo de homens verdadeiros é, porém, impossível de conseguir se não tem o sol de Deus no seu horizonte» — lembrou-o paternalmente em Fátima o Papa peregrino.

Perante um jansenismo ainda não extinto, importa salientar a bondade radical da actividade criadora de cada homem e da humanidade em bloco; contra o neo-pelagianismo dos nossos dias, convém frisar que, no mundo — num mundo que se ufana da sua ciência e da sua técnica — há ainda muito sofrimento e ansiedade — consequência infeliz, tantas vezes, do próprio progresso.

O cristianismo é humanista, com o único humanismo completo; um humanismo aberto ao mundo, aos outros e à Transcendência. Nele até o próprio sofrimento se pode tornar fonte de progresso — de modo que nada se perca, nem a alegria da conquista, nem mesmo a dor que a acompanhe ou dela derive.

Paulo VI Peregrino de Fátima

A peregrinação do Papa Paulo VI a Fátima avultará como um acontecimento memorável na História da Igreja e de Portugal.

Desejosa de agrupar em volume as palavras do Sumo Pontífice relativas à sua visita à Cova da Iria, a Editorial LOGOS acaba de editar um opúsculo reunindo todos os textos pontifícios, desde o anúncio da viagem até à alocução de despedida, no aeródromo de Monte Real.

Do volume faz ainda parte a exortação pastoral de Paulo VI «Signum Magnum» («Sinal Grandioso»), dirigida ao Episcopado de todo o Mundo e consagrada ao culto de Nossa Senhora. Trata-se de um documento doutrinar da maior importância, que confirma e enriquece o pensamento tradicional da Igreja acerca do papel da Virgem Maria na redenção dos homens. Por outro lado, o Sumo Pontífice insiste na força do exemplo que Maria constitui para todos os cristãos.

Ao tomar a iniciativa deste livrinho (que veio a público uma semana depois da peregrinação de Paulo VI) a Editorial LOGOS teve em vista servir todos os portugueses que queiram possuir e meditar as declarações do Vigário de Cristo relativas à sua visita a Fátima, a quarta grande viagem do seu pontificado.

O opúsculo tem 40 páginas, com capa de cartolina, a duas cores, e o seu preço é de 5\$00. A venda na «Gráfica do Vouga».

Guiné

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

Uma autêntica babel: fulas, de sabadora branca e turbante alto, duma estatura invulgar, e balantas espadaçados, músculos enodoados à flor da pele e mulheres gíngando-se na eurtimia das formas de estátuas gregas. Soldados que num crioulo feliz compram isto e aquilo para mandarem para a terra. Gilas da Gâmbia que apregoam tapetes, Nossas-Senhoras de pau-preto, gazelas de pau-sangue, trabalhos em osso e couro. E o ar rescende a banana, a papaia, a abacaxis, um aroma novo que nos dulcifica a alma. Ali há de tudo: colares de missanga e âmbar verdadeiro, potes de óleo de palma e aguardente de cana, balaios de arroz e mandioca, peixe seco, ervilhas de gindungo, panos azuis-brancos, terços longos de mandingas, guardas-de-corpo com versículos de Alcorão, um rol de coisas úteis e bugigangas. E, às entradas, mulheres acoroadas no pavimento exoem bolos de mancarra e bolas de sabão indígena.

Na Morcunda e no Copilão, em todas as aldeias, o ritmo crescendo dos pilões, o rufar dos tantans, mornas, merengues.

E, aos domingos, o ronco. Ronco significa festa, júbilo, coisa rara, acontecimento invulgar. É uma força militar que sai da fortaleza da Amura, sobranceira ao Geba, encabeçada pela fanfarrã. À frente caminha uma cabra, passo macio e pautado, chifres curtos e guizos balouçando sons sob o pescoço sedoso, laçarote vermelho ou azul. A força militar, cadência solene e marcial, vence a avenida em direcção à praça do Império, onde se posta de frente ao Monumento da Raça. É o render-da-guarda do palácio do Governador. Guarda toda de negros. A praça enche-se. Esvaziam-se os cafés do Bento e do Vara Longa. Ressoam clarins, alongam-se as mãos numa atitude de sentido. Há respeito e fé. A Bandeira é só uma. O ronco é festa, compromisso, e a fanfarrã e os tambores enchem a cidade ao meio dia.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO

Além do turno de Exercícios Espirituais que já foi anunciado (de 16 a 21 de Julho, no Seminário de Santa Joana Princesa), o qual será dirigido pelo rev. Padre Rosendo Alvarez Gastón, Reitor do Seminário Diocesano de Huelva, haverá ainda outro turno para o Clero de Aveiro e Coimbra, na Casa de Retiros de Coimbra (aos Loios), de 11 a 16 de Setembro, dirigido pelo Superior Provincial dos Padres Capuchinhos, rev. Padre Rafael Serafão.

Convivência

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

não encontra senão uma cultura estereotipada em papel quadriculado; nas escolas, senão uma autoridade insensata que impõe e não esclarece, que não procura convencer, não persuade, não estimula nem cria o espírito crítico. Não estabelece diálogo. Em vez de possibilitar cultura determina escravidão. Na sociedade, não encontra senão um série de preconceitos rígidos e anacrónicos em lugar de um humanismo consciente, vivencial, autêntico. Dogmatizam-se fórmulas sociais, fossilizam-se estruturas de convivência, erguem-se paliçadas que dividem e separam os homens, como se o espírito de classe (ou a classe dos espíritos?) não fosse malogrado sinal de contradição na admirável e necessária e cristã harmonia universal dos seres!

Estes dois aspectos bastam para podermos chegar a um entendimento. E por que não a uma solução? Poder-se-ia ir mais longe se não fosse tão limitado o espaço duma carta. Fiquemos por aqui. Hoje ficarás sem compreender por que, à tua pergunta, respondi perguntando: como educar um pai? Até breve.

ZÉ NINGUÉM

A César o que é de César

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

do êxito, da vida, enfim, apesar de tudo!

E creio que à medida que envelhecemos, para não sermos postos à margem ou para não nos sentirmos escorregar para o passado sem tomar a parte que ainda nos compete no presente, para não perder o lugar na roda da vida que não pára ou só o perder de vez quando chegar a nossa hora, não podemos agarrar-nos à tristeza e à melancolia! É indispensável seguir com os outros se não queremos resvalar para o isolamento (para mim, das coisas mais atrozes que podem acontecer a alguém...).

Não. O isolamento, a morte na vida, não. Tudo se renova, tudo renasce com a graça de Deus. E a alegria também. Pelo menos relativamente.

O culto da tristeza é uma forma de egoísmo. Respeitável, se quiserem, em muitos casos. Concorde. Mas não deixa de ser.

É olhar só para nós, pensar só nos nossos problemas, nos nossos sofrimentos, quando há milhões de milhares de seres por esse mundo além a necessitar de amparo e conforto, de alegria, — da nossa alegria!

E basta de filosofia. Quis apenas pôr as coisas no seu lugar. «A César o que é de César»... Não gosto de enfeitar-me com o que não me pertence. Isso porém não me impede de exprimir às que gostam de mim «triste» todos os meus agradecimentos pelas palavras simpáticas que me endereçam e por gostarem de mim... de alguma maneira!

C. H. C.

BISPO DE AVEIRO

Conforme anunciamos, o nosso Venerando Prelado deslocou-se a Roma com os Bispos Portugueses que foram agradecer ao Santo Padre a sua histórica peregrinação ao Santuário de Fátima.

Após a audiência, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade ficou na cidade eterna para tratar de alguns assuntos relacionados com a construção do novo edifício para o Colégio Português.

O seu regresso efectuou-se na segunda-feira última. Após a chegada do avião a Lisboa, ao princípio da tarde, o Senhor Bispo partiu imediatamente para Aveiro.

EM ÁGUEDA Programa do DIA DA JOC INTERNACIONAL

Conforme já anunciamos, vai celebrar-se em Águeda, no último domingo deste mês, dia 25, o «DIA DA JOC INTERNACIONAL».

O programa será o seguinte:

- 9 horas — Concentração dos jovens no Largo da Estação da C. P.
- 10 horas — Desfile, por grupos representantes dos vários países do mundo onde existe JOC.
- 11 horas — Santa Missa, celebrada pelo nosso Venerando Prelado, com ofertório solene pelas Secções e Núcleos.
- 12.30 horas — Almoço ao ar livre, em confraternização.
- 15 horas — Coro Falado.
- 16 horas — Parte Recreativa, com a colaboração de Secções da JOC/F.
- 18 horas — Encerramento das Comemorações, com palavras do Senhor Bispo e o Hino Jocista.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES DE SEMINARISTAS

Promovido pela Comissão Episcopal dos Seminários, vai realizar-se no mês de Setembro próximo um Curso de Formação destinado a directores espirituais dos Seminários, diocesanos ou religiosos, bem como a todos os outros sacerdotes comprometidos na educação dos seminaristas.

Brevemente serão dados em pormenor os esclarecimentos necessários.

Parcal: nova indústria no Distrito de Benguela

INDUSTRIAS de Angola e da Metrópole deram-se as mãos para fundar, em Benguela, uma importante unidade industrial cuja inauguração se verificou no passado dia 17 de Maio, data em que se completavam 350 anos sobre o momento histórico em que Cerveira Pereira fundou a cidade de S. Filipe. O acontecimento teve, além do mais, o significado de marcar, com uma obra voltada para o futuro, a pujança de uma cidade que, nesse dia, celebrava a evocação de um passado de 350 anos.

A Parcal (Madeiras de Angola, S. A. R. L.), destina-se a transformar, em mosaico de «parquet», madeiras regionais trabalhadas industrialmente. A unidade, instalada, para o efeito, em Benguela, dispõe de uma capacidade de fabrico da ordem dos 1200 metros quadrados por cada oito horas de trabalho, empregando 70 trabalhadores. Cerca de 8 000 contos foram investidos neste empreendimento, que muito veio enriquecer o parque industrial de Angola, concorrendo para aliviar a nossa crise de divisas através da exportação de uma grande parte do material fabricado.

Atendendo à grandeza do empreendimento, estiveram presentes no acto inaugural o ilustre Ministro do Ultramar, sr. Prof. Silva Cunha, o Governador Geral de Angola, sr. Tenente-Coronel Rebocho Vaz, o Governador do Distrito e o Bispo da Diocese.

A esta grande empresa está ligado um importante industrial aveirense, o sr. João Nunes da Rocha, que a Angola se deslocou propositadamente para a referida cerimónia, como ali fora antes com o fim de orientar problemas relacionados com o arranque e a laboração da nova unidade.

FALECIMENTOS

D. LAURA MENDES LEITE DE ALMEIDA

Em Lisboa, onde se encontrava bastante doente desde há tempos, faleceu, no dia 13, a sr.^a D. Laura Mendes Leite de Almeida, viúva do grande e saudoso General João de Almeida.

A extinta, possuidora de raras virtudes morais, recebeu todos os sacramentos da Santa Igreja e os seus restos mortais foram trasladados para Aveiro no dia seguinte. O funeral, muito concorrido, realizou-se para o cemitério central após Missa de corpo presente na capela da Casa do Seixal.

A sr.^a D. Laura Mendes Leite de Almeida, que contava 85 anos de idade, era mãe da sr.^a D. Maria Clara Mendes Leite de Almeida Oliveira e dos sr.^s Coronel João Mendes Leite de Almeida e Tenente-Coronel Alexandre Mendes Leite de Almeida; sogra das sr.^s D. Maria Fernandes Mendes Leite de Almeida e D. Júlia Adoinda de Seabra Cancela Duarte e do sr. Coronel Engenheiro Luís de Oliveira; irmã da sr.^a D. Maria Luísa Mendes Leite Machado; e tia das sr.^s D. Maria Alice Mendes Leite Machado Piçarra,

viúva do saudoso António Mendes de Andrade Piçarra, e D. Maria Luísa Mendes Machado, e dos sr.^s Dr. João de Almeida, Director Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, Dr. Manuel Mendes Leite Machado, casado com a sr.^a D. Eugénia Silveira Viana Machado, e Coronel Carlos Maria do Carmo, casado com a sr.^a D. Maria Helena Machado do Carmo.

ALFREDO OSÓRIO

Faleceu na quarta-feira, com 84 anos de idade, o sr. Alfredo Osório, viúvo, proprietário da Farmácia Moura.

Figura muito conhecida e estimada entre nós, de trato afável, era pai das sr.^s D. Alice Marques Osório e D. Leonor Marques Osório e dos sr.^s Coronel Alfredo Marques Osório e Major Alberto Marques Osório, casados, respectivamente, com as sr.^s D. Maria Santos Osório e D. Maria Castro Cabral Osório.

O funeral realizou-se no dia seguinte, ao fim da tarde, com grande acompanhamento, para o cemitério central.

— Às famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 19 DE JUNHO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 20 DE JUNHO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 21 DE JUNHO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos

MERCEARIAS

DR. ARTUR ALVES MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que, por Portaria n.º 22313, de 14 de Novembro de 1966, foi incluída na Tabela anexa as instruções aprovadas pela Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929, a seguinte rubrica:

Equiparado à 3.ª classe:

Estabelecimentos de Merceria

Nestes termos, a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de quinze de Maio corrente, deliberou fixar um prazo a terminar no dia 30 de Dezembro próximo, para que os interessados que possuam o tipo de estabelecimento acima indicado, requeiram na Secretaria a concessão do respectivo ALVARÁ SANITÁRIO, nos termos da referida Portaria, sob pena de incorrerem nas sanções legais aplicáveis.

E eu, *Dário do Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Aveiro, 23 de Maio de 1967.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Propriedade Horizontal

andares em prédio a construir

Vendem-se, com projecto já aprovado, com 4, 5 e 6 casas assoalhadas, respectivamente com 2 e 3 casas de banho, cozinha, despensas, roupeiros, etc..

A construção será de boa qualidade, tais como madeiras de cor interiores e exteriores, o prédio quase totalmente forrado a azulejo, instalações de termo-accumuladores, paredes exteriores e divisórias de inquilinos com caixa de ar, etc., caixilharia de alumínio anodizado nas marquizes, elevador, pavimentos em parquet de madeiras.

Prédio a construir no Bairro do Liceu em Aveiro.

Facilidades de pagamento — Aceitam-se inscrições.

TRATA: A PREDIAL AVEIRENSE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-1.º em Aveiro Telefones 22 383 - 4.

Casas Pré-Fabricadas

Perfeita técnica de construção modulada, em madeira, para **Escolas, Ginásios, Dormitórios, escritórios, oficinas, instalações de pessoal nas obras, vendas, etc.**

Fácil montagem

Recuperação total

Isolamento térmico e acústico eficiente.

Produzidas há mais de 12 anos

pelas **Fábricas BOM-SUCCESSO**

João Nunes da Rocha

Apartado 21

AVEIRO — Telf. 23041/2

Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Assembleia Geral Ordinária

Convocação

Nos termos estatutários, §§ 2.º e 3.º do Art.º 21.º, convindo os Senhores Associados a comparecerem no dia 4 do próximo mês de Julho às 14 horas, na Sede do Grémio, edifício próprio, sito à Rua de Alvares Cabral, n.º 306, desta Cidade do Porto, para tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

Proceder à eleição dos Corpos Administrativos do Grémio para o triénio de 1967 a 1969.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Sócios, a Assembleia Geral funcionará legalmente, em segunda convocação, uma hora depois da marcada, com qualquer número de presentes.

Porto, 26 de Junho de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral
Engenheiro Bernardo Ferrão

Vende-se

Piano alemão armado em ferro.

Informa telefone 23119

Agradecimento

A família da saudosa D. Maria Emilia Pinto Nunes patenteia, por este meio, o seu mais indelével reconhecimento a quantos participaram na sua dor, e aos que, em homenagem de despedida e saudade, a acompanharam à última morada, com lágrimas e flores, depois de nos templos erguerem preces pelo eterno descanso da sua alma, pedindo desculpa de alguma falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 15 de Junho de 1967.

Agradecimento

António dos Santos Barreto, filhas, Genros e Netos vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que as acompanharam na sua dor pelo falecimento da sua ente querida, quer estando presentes no funeral quer enviando cumprimentos de pesar. Pede desculpa de qualquer falta involuntária que tenham cometido.

Quinta do Picado — Aradas.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Automóveis

Volkswagen ... 1954 a 1967
Opel Kadet ... 1964
Peugeot 403, rodagem ... 1962
Sinca Aronde, c/ rádio ... 1951
Taurus 12 m, c/ rádio ... 1951
Plymouth, antigo e barato

FURGONETES

Citroen 2 cv. mista ... 1961
Peugeot 203, cx. aberta ... 1952
Morris Minor - fechada ... 1959
...e outras marcas e modelos

Garagem Central

VOLKSWAGEN

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 61
Telef. 23161 AVEIRO

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

No todo ou em separado, uma casa de rés-do-chão e 1.º andar de gaveto, e um terreno com frente para duas ruas. Trata na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 9 — AVEIRO.

MOTORISTA

Oferece-se motorista profissional, com carta de Motociclos, Ligeiros, Pesados e Serviços Públicos, para trabalhar em qualquer empresa ou serviços particulares. Possuindo também um passaporte para toda a Europa.

Resposta a esta Redacção ao n.º 76.



Durante 43 anos consecutivos o vencedor das Mil Milhas de Indianápolis equipou o seu carro com pneus

Firestone

AGÊNCIA EM AVEIRO
E SERVIÇOS TÉCNICOS



Rua do Senhor dos Afritos, 30

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento das vagas que ocorrerem no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 14 de Junho de 1967.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMIS — AVES — RAÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação de Vinhos do Norte de Portugal

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Transferência de Ambito

Avisam-se as entidades patronais contribuintes da Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação dos Vinhos do Norte de Portugal, com sede no distrito de Aveiro, que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 4 de Janeiro de 1967, publicado na 2.ª Série do Diário do Governo de 2 de Fevereiro também de 1967, passam a estar abrangidas pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Junho de 1967.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Junho de 1967, assim como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à referida Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro de 11 a 20 de Julho de 1967.

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação dos Vinhos do Norte de Portugal

A Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

ALUGA-SE

Uma casa moderna com garagem e quintal em S. Bento arredores de Aveiro. Informa José Seabra — Mamedeiro Telefone 94025.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

Transferência de âmbito

(Da Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência)

Para conhecimento dos interessados, informa-se que, por despacho de 17 de Maio último, publicado na 2.ª Série do Diário do Governo de 3 de Junho corrente, Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social determinou o alargamento do âmbito desta Instituição de Previdência, com efeitos a partir de 1 de Junho corrente, a todas as entidades patronais do distrito de Aveiro que prossigam fins lucrativos e ao respectivo pessoal até então enquadrados no âmbito da Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência, com excepção, porém, dos sanatórios, maternidades, casas de saúde e de repouso e outros estabelecimentos análogos, bem como policlínicas, postos de socorros ou de consultas, centros de enfermagem, de diagnósticos ou terapêutica e outros análogos com organização semelhante aos de natureza privada com fins lucrativos, quando pertençam às pessoas colectivas de utilidade pública administrativa com fins de saúde, assistência, beneficência ou caridade ou às demais instituições não oficiais que se preponham realizar os mes-

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos, com prática. Indispensável saber comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa.

PRECISA-SE. Carta a esta Redacção, onde se prestam informes.

Escritório

PRECISA-SE:

— Empregada que saiba escrever à máquina, de preferência com alguma prática.

— Pacote.

Informações na «Gráfica do Vouga» — Aveiro.

mos fins, abrangidos pela Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência e mencionadas nas alíneas a) e b) do n.º 1 da norma III da portaria de 1/5/967, publicada na 2.ª série do Diário do Governo de 24/5/967, a páginas 4 342.

Aveiro, 6 de Junho de 1967.

O Presidente da Direcção,
Jorge da Cunha Pimentel





Ladymatic
De plaqué
2 700\$00



de Ville
De aço
2 600\$00



Constellation DE LUXO
De ouro
14 400\$00

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoal de escol. Elegância inexcelável, precisão ímpar, duração incomparável.

AGÊNCIA OFICIAL
RELOJOARIA CAMPOS
TELEF. 23718 FRENTE AOS ARCOS AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado no mundo.




Pela 1.ª vez em Aveiro

Urbanização da Quinta dos Santos Mártires

20 000 M² DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, COM ÁREAS E CONDIÇÃO-
 MENTOS JÁ DEFINIDOS PELA CÂMARA, NA RUA GULBENKIAN (ANTIGA RUA DO CABOUÇO),
 ENTRE O NOVO CONSERVATÓRIO E A NOVA MOAGEM.

Urbanização — arruamentos, luz, água, saneamento, zonas verdes, parques de estaciona-
 mento, etc. — a cargo da Câmara, sem encargos de mais valia.

Projectos em breve aprovados, incluindo variantes e pormenores ao gosto do comprador e
 a fiscalização técnica e assistência até final da construção.

A VENDA O CONJUNTO OU OS PRIMEIROS LOTES.

TRATA : Paulo de Miranda Catarino — Advogado — Rua de Luís Cipriano, 15, Telef. 23451 — AVEIRO

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
 EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar
 ou apartamento mobilado

145 CONTOS
 rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO de 8% garantidos por
 doze anos

ESCRITÓRIO

R. Conde Redondo, 53, 4.ª Esq. — LISBOA
 Tels. 43843 e 41843

R. D. Mario I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
 Telefone 933670

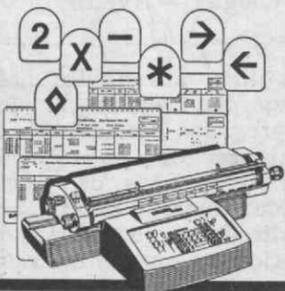


O seu rendimento de hoje poderá Alapaia - S. João do Estoril - Paços de Arcos
 ser a sua habitação de amanhã Queluz

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente
 modernos, que lhes facultam uma aprendizagem
 segura e actualizada



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
 MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 23893 - AVEIRO

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
 5 semanas — **CONTABILIDADE**
 8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

*Recursos Mecânicos
 Para a «Automação»*

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da
 CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Indus-
 trial)

Empregados de escritório (Curso
 Comercial)

*Resposta: Ao Estaleiro de Mon-
 tagem da CUF na Fábrica de Celulose
 de Cacia.*

Vendem-se

Casas, com terreno ane-
 xo dentro da cidade, área
 total cerca de 1.500 m², estan-
 do uma casa livre para
 alugar, renda provável Esc.
 2 000\$00 por mês.

VENDEM-SE ao preço
 500 000\$00.

Dirigir carta a esta Re-
 dacção, ao n.º 75.

Tractorista - PRECISA-SE

Falar na Rua José Estêvão, 34 - Telef 22246 - AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento
 de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
 Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7

AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594
AVEIRO

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telf. 23026

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telf. 23875
Consultas: das 10 às 13 horas e das 16 às 19

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

M. COSTA FERREIRA
Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14.30

Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telf. 25 547 — **AVEIRO**

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telf. { Residência 23387
Consult. 22779 **AVEIRO**

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista

Raios X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telf. 23609

AVEIRO

Dr. Maya Seco
MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º**
Telf. 22982 **AVEIRO**

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

ESPLÊNDIDOS ANDARES
(regime de propriedade horizontal)

Em imponente bloco a construir brevemente no **BAIRRO DO LIGEU**
Zona ajardinada com parque infantil

Sala comum e três quartos de 23m², 14m², 12m² e 8m², respectivamente 2 casas de banho, cozinha, dispensa, roupeiros, varandas, marquise, arrecadação na cave e estendal no terraço, termo acumulador, etc. **300 000\$00**,

Sala comum e quatro quartos de 32m², 16m², dois de 10m² e 8m² respectivamente 2 casas de banho, cozinha, dispensa, roupeiros, varandas, marquise, arrecadação na cave e estendal no terraço, termo acumulador, etc. **450 000\$00**.

Sala comum e cinco quartos de 42m², 18m², 16m², 15m², 13m², 8m², respectivamente 3 casas de banho, cozinha, copa, lareira, roupeiros, 6 varandas, arrecadação na cave, estendal no terraço, termo acumulador, etc. **650 000\$00**.

Compacto imóvel de 4 frentes quasi totalmente revestidas a azulejo, com elevador, para-raios, telefones internos, ligação para telefone exterior e muitos pormenores de acabamentos excepcionais.

Aceitam-se inscrições e dão-se mais informações pelo telefone 23430 ou com B. Pisa, Rua Francisco Vale Guimarães, s/n.º 1.º Esq. Aveiro (por cima do Banco Totta Aliança)

SIEMENS **SURDOS**

UM SIMBOLO DE QUALIDADE DE FAMA MUNDIAL

MOURATO REIS
Especializado em prótese auditiva (e também surdo como vós)
AVEIRO
Dia 20 das 9 h. às 13 h. no nosso Agente Farmácia MODERNA, onde um Especialista em Prótese auditiva está ao vosso inteiro dispor.

Continuamos na vanguarda da prótese auditiva em todo o mundo

MAIS UMA NOVIDADE!...
Um novo aparelho sem fios, com 8 TRANSISTORES. Ainda mais potente, corrigindo em condições perfectas os casos mais graves.

Mais um motivo de orgulho para a famosa organização SIEMENS, que conta quase 150 anos de existência e tem ao seu serviço para cima de 240.000 empregados!...

HONESTIDADE E LEALDADE
ESCRITÓRIOS E LABORATÓRIOS DE EXPERIÊNCIA
Rua da Escola Politécnica (entrada pela calçada Engenheiro Miguel Pais, 56-1.º) Telefones 662372 e 675872 — LISBOA

OUVIDO SECRETO.
Todo dentro do ouvido.
Audição sem ruído ou barulho

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

ADEGA SOCIAL
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 14 — AVEIRO

PASSA-SE

Por o seu Proprietário não poder estar ao serviço.
Tratar com António da Costa Ferreira
Fábrica da Lixa — AVEIRO

Leia o «Correio do Vouga»

Câmara Municipal de Aveiro

LEILÃO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 5 do corrente mês, se procederá no 2 de Julho próximo, (domingo), pelas onze horas, nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal, ao leilão dos veículos abaixo designados, que pertenceram aos diversos serviços deste Município.

Oito bicicletas motorizadas, marca «FAMEL»; três bicicletas motorizadas, marca «JAWA»; uma bicicleta motorizada, marca «KREIDLER»; e uma camioneta, marca «CHEVROLET» (ano de 1935), sem depósito.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 13 de Junho de 1967.

O Presidente da Câmara
Dr. Artur Alves Moreira

NO MINHO... e nas BEIRAS

Principalmente nestas províncias vai uma grande azáfama com as tradicionais culturas desta época. Não se esqueça que o adubo azotado mais indicado para coberturas é o

Nitrato de Cálcio

aquele que não acidifica as terras e de efeito mais rápido.

Os terrenos cultivados no continente, na sua grande maioria, são ácidos.

Peça o que é bom e use o que é melhor ou está mais indicado pela técnica e pela experiência.

Não poupe nos adubos!

CONVIVÊNCIA

A queima roupa, assim como quem, súbitamente, aponte uma pistola e grite: a bolsa ou a vida! — perguntas-me: «como educar um filho?» Têm-se escrito milhões de livros sobre o assunto. Os prelos todos os dias rolam vertiginosamente ao serviço da educação dos jovens. Multiplicam-se em todo o mundo, constantemente, as experiências pedagógicas e as propostas de soluções mais eficazes. Sacrificam-se vidas, estiolam-se inteligências, consomem-se energias humanas, dilaceram-se almas e vocações, rasgam-se heroísmos surpreendentes... — para que se possa responder válidamente à tua pergunta: «como educar um filho?»

Se mo permites, responder-te-ei paradoxalmente, perguntando: como educar um pai? Poder-te-á parecer bizarro. Talvez inconsequente. Sei lá se é significativo de incapacidade ou de impotência para sugerir algumas ideias ou conceitos sobre Educação. Não julgues que pretendo fugir à especificidade do tema que me propões.

A educação dum filho tem de ser, necessariamente, o reflexo benéfico e saudável do substrato e até das próprias qualidades dum pai educado. Sempre ouvi dizer (e creio que bem): «casa de pais... escola de filhos». Também já se tem escrito, em prejuízo ou estímulo de uma responsabilidade cujo rigor se não imputa à juventude, que não há verdadeiramente jovens mal-educados; o que há é pais deseducados! Vai tudo dar ao mesmo. Um e outro conceito, no fundo, equivalem-se. Eis a razão da minha pergunta.

Não sei se tens pensado nesta análise quotidiana: há certas virtudes que separam o coração da juventude. Por que será? O pudor, por exemplo, é hoje uma palavra vã. Dir-me-ás: é a evolução dos tempos! mais uma etapa evoluída (mas evoluída?) na história da humanidade! talvez a consagração da evidente inflexibilidade da moral e dos costumes!... Objectando-me deste jeito, decerto vislumbraste, na actual paisagem humana, as indiscretas mini-saias, os anfíbios cabelos à beateles, os bikinis arrogantes e suficientemente insuficientes, o adâmico nudismo social (ou sociológico?) dos campos de concentração de arame farpado de certas zonas chics das urbes olímpicas... Não sei o que pensarás. Mas, não. Não é aí que eu quero chegar. Mini-saias, houve-as já em recuadas épocas do passado. Cabelos compridos, usaram-se também em remotas eras de extintas sociedades. O nudismo, ou a desnudação dos corpos, foi chão que já deu uvas noutras idades e civilizações. É assim o volúvel espírito das élites, como sabes. Tudo se repete na história do homem. Mas não é por aqui, como diz o povo, que o gato vai às filhoses! Então não percebo? — dirás. Talvez eu também não — que queres? Mas, olha: vejamos os dois se tentamos compreender. Todo o acto do homem reflecte o seu espírito — quantas vezes até a sua ausência de espírito. O estilo é o homem — costuma dizer-se. E os estilos de vida não são mais do que expressões ou climas cíclicos da mentalidade das épocas. Toda a época tem a sua inteligência, a sua linguagem, a sua sensibilidade, aquilo a que se vai chamando idiosincrasia histórica. É fatal.

Vejamos outro aspecto. A juventude, ávida de libertação, ignora outra virtude que é parte integrante da sua natureza humana, da sua própria condição natural — a sua exigência de ser e de existir: a de ser livre! A liberdade, como virtude humana, não existe na alma da juventude. Daí, talvez a sua desorientação, a sua inconfidável avidez de se realizar, de se afirmar como potência social autónoma, reivindicadora — legítima. Nos livros, ela

CONTINUA NA PAGINA CINCO



Visitação (baixo-relevo de madeira, sécs. XVI-XVII), no Museu de Aveiro



nossa cidade vai contar, a partir do próximo domingo, com mais uma Galeria de Arte. É acontecimento que desejamos sublinhar com agrado e aplauso. Mais um incentivo para todos — e são muitos — os que em Aveiro cultivam as artes. Mais uma facilidade para os que de fora nos podem vir trazer as mostras do seu trabalho. Mais um centro e um meio de cultura para todos, que irá obrigar os responsáveis a estar atentos à obrigação de promover iniciativas válidas.

A «Galeria Santa Joana Princesa» ficará no Museu, com acesso pelo Jardim D. Afonso V, esse belo recanto da cidade que Alberto Souto idealizou e pôde concretizar com sóbria harmonia. Destina-se a exposições temporárias, — e será mais uma ao lado de outras salas que, felizmente, sempre tiveram abertas as suas portas para manifestações deste género.

Sabemos que de há muito o ilustre Director do Museu pensava na realização deste melhoramento, querendo assim tornar a antiga Casa de Santa Joana — como gosta de dizer — mais perto, mais acessível, mais no coração de todos os aveirenses. E-lhe devida, por isso, uma palavra de louvor agradecido.

A «Galeria Santa Joana Princesa» será inaugurada no pró-

GALERIA SANTA JOANA PRINCESA

será inaugurada no domingo com uma exposição de CHARSTERS DE ALMEIDA

ximo domingo, às 12 horas, com uma exposição do Escultor João Charters de Almeida. Convidado, inicialmente, pelo Club de Aveiro, para vir fazer uma conferência, o consagrado artista quis levar mais longe a sua amabilidade e decidiu-se a trazer aqui todas as suas obras de escultura que apresentará em Nova Torque dentro de breve tempo. Charters de Almeida, Professor da Escola de Belas Artes do Porto, consagrado já com valiosos prémios, é descendente duma família de Vagos, o que aumentará o nosso prazer pela honra inestimável da sua visita.

Sabemos também que esta exposição será visitada pelo ilustre Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, sr. Prof. Doutor Azeredo Perdigão, e pelo Inspector Superior de Belas Artes.

Tomando a iniciativa do acontecimento artístico a que vamos assistir, o Club de Aveiro, a que preside o sr. Coronel João da Costa Moreira, ganhou jus à nossa maior gratidão, como igualmente a merecem o Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, e os sr. Governador Civil e Presidente da Câmara, pelo patrocínio que lhe deram.



VEDETA NO ESTORIL

Não é primeira vez que o «Correio do Vouga» é citado, por motivo de artigos escritos pelos seus melhores colaboradores.

Foi o caso passado agora com a colaboração, neste jornal, do conhecido jornalista Américo Lopes de Oliveira, datada de 21 de Outubro do ano findo, que teve como título: Estoril — a Praia Portuguesa Não Vira Costas ao Mar. O artigo foi considerado como um dos melhores apresentados ao concurso «O Melhor Artigo sobre a Costa do Sol na Imprensa Portuguesa 1966» que teve a concorrência de mais de uma centena de autores. Recentemente os prémios foram entregues pelo Ministro da Presidência do Conselho, sr. Dr. Paulo Rodrigues, a quando da inauguração da exposição «Costa do Sol — Realidade Turística», promovida pela Junta de Turismo, presidida por Joaquim Miguel de Serra e Moura, que muito tem contribuído para a dignidade do nosso turismo.

O acto teve a presença da veneranda figura do Chefe do Estado e de outras altas individualidades, entre elas os sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação; Eng. Alvaro Roquete, Comissário Nacional de Turismo; Presidente e Vice-Presidente do Município de Cascais; Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Estoril-Sol; Director do Conservatório de Música de Lisboa; escritores, jornalistas, artistas e muitas senhoras.

Além da distribuição dos pré-

mios foi projectado um documentário sobre a Costa do Sol.

Mereceu muitos elogios a forma como foi orientada a exposição divulgadora das realizações, promovidas ou participadas pela Junta de Turismo, que nos mostraram todo o grande plano de actividades, em todos os sectores, daqueles prestimosos Serviços.

Felicitemos o nosso amigo e colaborador Américo Lopes de Oliveira pelo justo galardão agora obtido, prémio que se deve ao seu trabalho e ao seu mérito, «double» de escritor e de jornalista, antigo redactor das «Novidades» e da «Flama» e autor de várias obras literárias.

«Correio do Vouga» sente-se também feliz e orgulhoso por esta distinção dada a Lopes de Oliveira, aveirense por consagui-nidade.



Américo Lopes de Oliveira

ARMOR PIRES MOTA

GUINÉ

TERRA DE IRÃS

7 DOMINGO: DIA DE RONCO

QUEM chega à cidade pelo cais, pela primeira vez, ela surge insignificante, pequena, talvez triste, ao turista fácil, superficial. Mas quem se debruçar sobre a vida quotidiana do cais, quem absorver o ritmo obsidante dos tantans e dos pilões, quem ajoelhar na Catedral, quem correr a cidade de ponta a ponta, desde o Geba majestoso e sedutor ao alto de Querim, o começo do chão papel, onde revive em bronze e memória de Teixeira Pinto, desde o mercado ao bairro negro da Morcunda ou Copilão, onde o pulsar da África é mais intenso e verdadeiro, onde a África é mais pura e impura, ela dá-nos a medida da sua gente e da sua alma. Cidade pequena, de facto, roubada ao rio e ao tarrafo, mas que ninguém faria melhor na mesma terra e clima. Cidade a rejuvenescer o seu sonho de grandeza, onde a vida se processa num ritual febril, re-

partida por negros e brancos que se comunicam na mesma fé. E aqui está a riqueza, o milagre, a força do luso-tropicalismo. Ao humanismo que exigiam os mentores da negritude em função dum compromisso político e reivindicador, Portugal contrapôs um humanismo mais completo e dialogante, postulado numa simbiose rica de caracteres europeus e africanos. O europeu adaptou-se aos novos estilos de vida, respeitou-os, amou o negro, transformou-se num homem dos trópicos e, apesar dos choques inevitáveis e dos erros cometidos, o negro fez-se português sem deixar de ser africano.

A vida da cidade processa-se num ritual sagrado, sob a tutela dos irãs e de Alá.

Felizes como os meninos de contos de fadas, crianças negras e brancas saltam nos pátios de recreio.

Junto à Catedral, aqui e ali, sob os pórticos, alfaiates tecendo

vagares, pregando, cosendo, numa azáfama de todos os dias, e nas esteiras a mulher, os filhos.

As lojas enchem-se e as mostras, mais ricas, adiam sonhos. Tudo numa mescla de várias raças de cores várias. Vozear doce e monótono. Ar agitado de gente que vive, que sonha, que corre, que pára.

Há barcos nos cais, mastros navegando na brisa morna, vozear desencontrado, estivo, e mais além, nos cais das aldeias marinhas, canoas, muitas canoas esperando as estrelas da noite ou a estrela da alba. E os coqueiros da estrada marginal frente à cidade velha e ao rio, riscam a água em sombras enrugadas de ondas e colibris, e pássaros multicolores cantam nas acácias da avenida larga, europeia, onde caem sóis por entre a folhagem e as flores.

O mercado regorgita de gente.

CONT. NA QUINTA PAGINA

ANO XXXVII — NÚMERO 1851 — AVEIRO, 16-6-1967 AVENÇA

47

A Biblioteca Municipal

AVEIRO